

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista, apresenta seis artigos inéditos.

No primeiro deles, de autoria de Michel Cohen e Marcos Gonçalves Avila, os autores investigaram a existência do viés de julgamento, denominado *excesso de correspondência*, através de um experimento junto a auditores do Tribunal de Contas da União – TCU. Esse viés se refere à tendência das pessoas de, ao tentarem explicar as causas para o comportamento que observam em outras pessoas, superestimar a influência de causas internas (características pessoais) e subestimar a influência de causas externas (fatores situacionais). As variáveis independentes do estudo foram posição do texto (favorável ou contrária ao Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) e contexto, isto é, liberdade de escolha por parte do gestor quanto à posição a ser assumida no texto (com liberdade de escolha ou sem liberdade de escolha). A hipótese principal de pesquisa de que os auditores incorreriam no excesso de correspondência foi confirmada no experimento.

Na sequência, Rodrigo Baraco Marassi, Luiza Betânia Fasolin e Roberto Carlos Klann buscaram analisar as principais mudanças ocorridas no ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade no Brasil após o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade, com base na perspectiva dos docentes do Estado do Paraná. O questionário, enviado a 84 instituições de ensino superior do Estado do Paraná que oferecem o curso de Ciências Contábeis, foi respondido por 30 docentes da disciplina de Teoria da Contabilidade. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e foi aplicado o grau de entropia da informação nos resultados. Os resultados demonstram que o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade resultou em alterações no ensino da disciplina Teoria da Contabilidade e que os respondentes concordaram em que alguns dos

pronunciamentos estão sendo eficazes para aplicação do conteúdo na disciplina Teoria da Contabilidade.

O terceiro trabalho apresentado nesta edição, de autoria de Ricardo Adriano Antonelli, Ana Claudia Afra Neitzke, Cícero Aparecido Bezerra e Simone Bernardes Voese, investigou a relação entre a qualidade da informação recebida pelos profissionais contábeis e o nível de desempenho individual nos processos organizacionais. A percepção dos profissionais da contabilidade, com formação base em Ciências Contábeis, situados no Estado do Paraná, foi captada através de um questionário estruturado, parcialmente adaptado de modelos teóricos já validados. A partir do modelo de correlação canônica foi possível constatar uma relação entre a qualidade da informação recebida e o desempenho no nível dos processos, contudo, outros fatores, que não extensivamente capturados pelo modelo teórico adotado, também impactam nessa relação. Os achados sinalizam que as representações mentais dos indivíduos sobre a qualidade podem provocar a falência do sistema, mesmo quando do investimento sumário em tecnologia da informação.

No quarto artigo, elaborado por Wesley Daniel Barbosa Gonçalves e Sirlei Lemes, os autores verificaram o efeito do reconhecimento dos gastos com P&D sobre a qualidade da informação contábil de companhias abertas brasileiras, que foram classificadas como sendo de média-alta e alta tecnologia entre 2008 e 2015. Por meio da análise de dados em painel, a qualidade da informação contábil foi testada pelo *value relevance* e pela persistência. Os resultados apontaram que pelo método de *value relevance*, tanto o gasto reconhecido como despesa quanto o gasto reconhecido como ativo são úteis aos investidores. Os resultados também apontaram que apenas o gasto reconhecido como despesa demonstrou ser persistente ao longo do tempo, indicando que, possivelmente, nem todos os projetos das empresas da amostra são capazes de gerar benefícios econômicos futuros, mesmo ocorrendo investimentos frequentes na pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Pedro de Barros Leal Pinheiro Marino, Rômulo Alves Soares, Mônica Cavalcanti Sá de Abreu e Silvia Maria Dias Pedro Rebouças, no quinto artigo, realizaram uma avaliação hierárquica da influência do sistema nacional de negócios (SNN), setor industrial (materiais básicos, de operações de petróleo e gás e de utilidade pública) e fatores associados ao desempenho financeiro da empresa na evidenciação de responsabilidade social corporativa (RSC). Baseado nos pressupostos da teoria institucional, o estudo analisa 264 observações provenientes de empresas que possuem ações negociadas nas bolsas de valores do Brasil e do Canadá. Os resultados indicam que o percentual da variância da evidenciação de RSC é explicada pelo nível do SNN, seguido dos fatores associados ao desempenho financeiro das empresas.

Por fim, no artigo de Giancarlo Zannon, Ivam Ricardo Peleias, Elionor Farah Jreige Weffort e Mônica Bonetti Couto, os autores analisaram a percepção de juizes sobre a atuação do perito contador assistente, também conhecido por

assistente técnico, em especial quanto ao parecer pericial contábil como meio para o convencimento motivado e auxílio no julgamento. Foram entrevistados treze juízes da esfera Cível de 1ª instância na cidade de São Paulo e aplicado as técnicas de Análise de Conteúdo e Dialético-Hermenêutica. Os entrevistados entendem que a atuação do perito contador assistente é relevante para o convencimento motivado e julgamento da causa e que o parecer pericial contábil pode ser usado para fundamentar o processo decisório do juiz, bem como, sua ausência pode prejudicar o julgamento e comprometer o capital jurídico. Por outro lado, os entrevistados entendem que existe a necessidade dos peritos assistentes aprimorarem o seu conhecimento jurídico, linguístico, experiência processual, além de uma postura mais técnica e imparcial, para que seu trabalho seja melhor compreendido e mais bem aproveitado.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Laura Edith Taboada Pinheiro
Editora Científica